O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DAS CRIANÇAS NA COMUNIDADE

Anderson Reis de Sousa[1]; Ana Rachel Dantas[1]; Lloyd Miranda[1]; Gina Andrade Abdala[1]

Brincar é parte essencial na vida da criança; é a sua ocupação que a mesma faz para aprender, ganhar experiência, desenvolver-se e exercitar sua criatividade. É durante esse momento que ela começa a identificar seus sentimentos de amor, raiva e agressividade, sendo uma importante atividade que estimula a criança a assimilar melhor a compreensão. A ludoterapia oferece a chance da criança observar o mundo e a si mesma, uma vez que ao brincar estimula práticas próprias de seu movimento de vida, nas quais descobre, experimenta, inventa, desafia, confere suas habilidades e a iniciativa da auto confiança. Suas motivações, impulsos e emoções são trabalhados através do lúdico para que a criança tenha maior respeito de si mesma e dos outros, desenvolvendo uma personalidade. É um tipo de terapia que facilita a expressão dos sentimentos, aproximando a criança de seu ambiente, família e amigos de maneira plena e saudável. O Objetivo deste trabalho é transmitir conceitos e aprendizagens de saúde de maneira lúdica e descontraída. Utilizar-se-á como metodologia uma pesquisa ação que será desenvolvida com crianças de 2 a 10 anos, em creches comunitárias, centros de atenção a crianças portadoras de deficiência física do distrito de Cachoeira/BA, onde serão desenvolvidas atividades lúdicas relacionados à saúde e educação, abordando assuntos importantes como higiene pessoal, saúde bucal, alimentação saudável, relacionamento interpessoal, leitura e educação. O projeto será realizado pelos alunos de graduação em Enfermagem que estarão vestidos de palhaço, quebrando as barreiras que são impostas no processo de aprendizagem da criança. Serão disponibilizados recursos audiovisuais concretos, coloridos e terapêuticos; oficinas, arteterapia, brinquedoterapia, leitura, contação de história, teatro, músicas e jogos, chamando a atenção da criança para aprender brincando. Espera-se com esse projeto de pesquisa ação transmitir conceitos e aprendizagens de maneira lúdica e descontraída, despertando maior atenção da criança para o aprender, uma vez que a linguagem verbal e os sentimentos internos da mesma ainda não são totalmente aguçados. Segundo Meirelles e Oliveira (2008) é no brincar que a criança fantasia, supõe, imita, e cria enredos próprios que ajudam a compreender o mundo.

Palavras-chave: Lúdico; educação em saúde, comunidade.

[1]Graduando de Enfermagem. Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), son.reis@hotmail.com